

## **NAPOLEÃO, HUGO**

\*dep. fed. PI 1927-1930; rev. 1930; const. 1934; dep. fed. PI 1935-1937 e 1955-1959.

*Hugo Napoleão do Rego* nasceu em União (PI) no dia 25 de junho de 1892, filho de Artur Napoleão do Rego e de Olímpia Martins do Rego.

Após estudar nos colégios São Vicente de Paulo, São José e Ateneu Piauiense, prestou os exames finais no liceu de seu estado natal. Fez os três primeiros anos do curso superior na Faculdade de Direito do Recife e transferiu-se em seguida para a Faculdade de Direito do Pará, pela qual se diplomou em 1911. Enquanto estudante, colaborou em *O Jornal* e na *Folha do Norte*. Mais tarde viria a dirigir o jornal *Estado do Piauí*. Em 1913 já era juiz municipal em Livramento (PI). Desse ano a 1922 exerceu a advocacia no Pará, onde foi também procurador-fiscal do Tesouro Nacional.

Em 1922 elegeu-se deputado à Assembleia Legislativa do Piauí e em 1925 foi reeleito para a legislatura que iria até 1927. Em outubro desse último ano elegeu-se deputado federal pelo Piauí com mandato até dezembro de 1929 e, tendo fixado residência na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, aí instalou banca de advocacia. Foi também escolhido secretário da Junta Internacional dos Jurisconsultos Americanos, com sede na capital do país.

Com o apoio da Aliança Liberal, à qual havia aderido, reelegeu-se deputado federal em março de 1930, destacando-se no Parlamento pela defesa da autonomia da Paraíba. Nesse sentido, protestou contra o envio de tropas militares ao estado por ocasião da Revolta de Princesa, fato que os aliancistas consideravam uma intervenção do governo central. Iniciadas as articulações que levariam à Revolução de 1930, negociou com os gaúchos a participação do Piauí no movimento e participou ele próprio ativamente, ao lado do senador José Pires Rebelo e de Félix Pacheco, Humberto de Areia Leão, Matias Olímpio de Melo e outros. No dia 2 de outubro de 1930, dirigiu a Matias Olímpio, ex-presidente do Piauí (1924-1928) e opositor de seu substituto no cargo, telegrama cifrado indicando as providências necessárias ao desencadeamento da revolução. O despacho foi interceptado na estação de Teresina e levado ao major Pantoja, comandante do 25º Batalhão de Caçadores, e ao governador João de Deus Pires Leal. Estes, depois de procurarem em vão decifrar a mensagem, enviaram-na ao destinatário.

Com a queda do presidente da República Washington Luís em 24 de outubro, Hugo Napoleão teve o mandato interrompido, assim como os demais parlamentares. Quatro dias depois ficou definitivamente assentada a entrega do poder ao chefe da revolução, Getúlio Vargas. Encontrando-se no Rio de Janeiro nessa oportunidade, discursou para a multidão da sacada do palácio do Catete em nome dos revolucionários do Norte. Em 1931 foi escolhido segundo-secretário da primeira diretoria do Clube 3 de Outubro, organização que congregou as correntes tenentistas em defesa dos ideais do movimento de 1930.

Em 1933 elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte na legenda da Lista Hugo Napoleão, formada na ocasião. Mais tarde, visando a congregar as forças políticas que haviam apoiado a revolução, seus adeptos uniram-se aos membros do Partido Nacional Socialista do Piauí. Hugo Napoleão foi então escolhido presidente de honra do partido, juntamente com Ladri Sales, interventor no estado.

Em outubro de 1934 reelegeu-se deputado federal por seu estado na legenda do Partido Progressista Piauiense. Em maio de 1937 foi delegado do partido à convenção para o lançamento da candidatura de José Américo de Almeida à presidência da República. Exerceu o mandato até novembro, quando o Legislativo foi fechado pelo golpe do Estado Novo. De 1955 a 1959, foi novamente deputado federal pelo Piauí, eleito dessa vez na legenda do Partido Social Democrático (PSD). Na Câmara, foi vice-líder da maioria.

Foi também chefe do Contencioso do Banco do Brasil e membro do Instituto dos Advogados Brasileiros e do Instituto Geográfico do Pará.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 1º de setembro de 1969.

Era casado com Matilde Freitas Napoleão Rego. Seu filho, Aluísio Napoleão de Freitas Rego, foi embaixador do Brasil em Teerã, Estocolmo e Pequim. Seu neto, Hugo Napoleão do Rego Neto, conhecido como Hugo Napoleão, foi deputado federal pelo Piauí (1975-1983), governador do estado (1983-1986), senador (1987), ministro da Educação (1987-1989), novamente senador (1989-1992), ministro das Comunicações (1992-1994), e mais uma vez senador (1994-2001) e governador (2001-2003).

Deixou publicadas as obras *Limites interestaduais*, *Igualdade de representação dos estados no Poder Legislativo* e *Discriminação da venda*.

*Robert Pechman*

FONTES: ARQ. CLUBE 3 DE OUTUBRO; ARQ. OSVALDO ARANHA; *Boletim Min. Trab.* (5/1936); CÂM. DEP. *Deputados*; CÂM. DEP. *Relação dos dep.*; CÂM. DEP. *Relação nominal dos senhores*; Câm. Dep. *seus componentes*; CONSULT. MAGALHÃES, B.; CONSULT. RAMOS, P.; *Diário de Notícias*, Rio (26/5/37); *Diário do Congresso Nacional*; FONTOURA, J. *Memórias*; GODINHO, V. *Constituintes*; HIRSCHOWICZ, E. *Contemporâneos*; *Jornal do Brasil* (16/11/1980); *Personalidades*; REGO NETO, H. *Fatos*; SILVA, H. 1935.